

d'esses estudos. Que a nova geração, que depois de nós será a garantia dos futuros a tratamentos da sciencia medica, aprenda por nosso exemplo quão proveitoso se torna assentar na anatomiaa base solida dos nossos conhecimentos. E' certo que assim muitas cousas, obscuras para nós, para elles se tornarão claras. Nós, porem, não devemos submetter-nos a marchar n'este caminho, como o unico permittido.

Continua.

NOTICIARIO

Ministerio do Imperio — Por despacho d'este ministerio fez-se mercê do titulo de conselho, na conformidade do art. 187 dos estatutos que baixaram com o decreto n. 1387 de 28 de Abril de 1854, ao lente da cadeira de partos, Barão de Itapoan, por ter completado 25 annos de magisterio.

Ao lente de materia medica e therapeutica Dr. Luiz Alvares dos Santos fez-se mercê do mesmo titulo por ter 20 annos de exercicio, e bons serviços de guerra na campanha do Paraguay.

A ambos foi permittida a continuação no magisterio com a gratificação adicional marcada no art. 54 dos estatutos.

Faculdade de Medicina da Bahia — Pelo ministerio do Imperio foi expedido o seguinte aviso em que felizmente começa o Governo Imperial a satisfazer ás necessidades do ensino em nossa Faculdade, dando cumprimento ás promessas feitas e á letra dos regulamentos já em execução nas duas Faculdades.

«Ministerio dos negocios do Imperio—2ª Directoria—Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1882.

«Attendendo ás vantagens que para o desenvolvimento do ensino pratico d'essa Faculdade provirão de serem encarregados dos differentes laboratorios e dos serviços das clinicas pessoas habilitadas, não só para a preparação das lecções, como para guiarem os alumnos na aquisição dos conhecimentos necessarios ao estudo das sciencias medicas, communico a V. S., com referencia ao officio de 13 de Julho ultimo, que designei, affim de servirem provisoriamente de assistentes de clinica interna, o Dr. Frederico de Castro Rebello, e de clinica externa o Dr. Domingos Alves de

Mello; bem assim para exercerem, tambem provisoriamente, as funcções de preparadores de physica, o Dr. Luiz Anselmo da Fonseca; de botanica, o Dr. Amancio João Cardosode Andrade; de chimica organica, o Dr. Sebastião Cardoso; de anatomia descriptiva, o Dr. Virgilio Cesar de Carvalho; de anatomia pathologica, o Dr. Julio Adolpho da Silva; de physiologia, o Dr. Manuel Dantas; de materia medica e therapeutica, o Dr. João Gualberto de Sousa Gouvêa; de anatomia topographica e operações, o Dr. João Aggripino da Costa Dorea, de chimica mineral e medicina legal, o Dr. João Antonio de Castro Loureiro; e de pharmacia o pharmaceutico Innocencio Francisco da Cunha.

«V. S. formulará instrucções para os trabalhos dos mencionados assistentes e preparadores, os quaes servirão unicamente durante o anno lectivo, percebendo cada um pelo effectivo exercicio, a gratificação mensal de 200\$000.

«Por não poder o governo, com os meios de que dispõe na vigente lei de orçamento, occorrer, desde já, a todas as necessidades d'esse estabelecimento, limito-me por enquanto a autorisar aquella despeza e aquisição dos instrumentos e apparatus necessarios ao laboratorio de physiologia, aproveitando os serviços do lente, Dr. Jeronymo Sodré Pereira, que se acha na Europa; mas opportunamente providenciarei, afim de que se executem as obras de que carece o edificio da Faculdade, na proposta do orçamento das despezas do ministerio a meu cargo para o exercicio de 1882—1883, solicito do poder legislativo os recursos precisos não só para obtenção do material indispensavel aos outros laboratorios, e para o provimento do maior numero de cadeiras, de conformidade com o decreto n. 8.024 de 12 de Março ultimo, como tambem para attender ao mais que interessa ao ensino pratico, o qual deverá ter n'essa Faculdade o mesmo desenvolvimento que tem na do Rio de Janeiro.

«N'este intuito são ambos os estabelecimentos contemplados na referida proposta com credito equal, e espero que, realisados os melhoramentos que o governo tem em vista, poderá essa Faculdade preencher cabalmente sua importante missão.

«Deus Guarde a V. S. — *M. P. de Sousa Dantas.* — Sr. Director da Faculdade de Medicina da Bahia.»

Policlinica geral — Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio de 14 de Janeiro:

« Uma das mais urgentes necessidades de que se resentia esta capital acaba de ser preenchida, por iniciativa particular de alguns facultativos, especialistas nos diferentes ramos da medicina e cirurgia, com a valiosissima cooperação de importantes capitalistas d'esta praça e outras mais pessoas gradas, que generosamente se quizeram prestar á creação de uma philantropica instituição.

« São os seguintes os medicos de que se trata: Srs. Drs. Moncorvo, Moura Brazil, Julio de Moura, Silva Araujo, Carlos Ramos, Rocha Lima, Gabizo, Cypriano Bettamio, Pedro Severiano, Francisco Dantas, Martins Costa, Rodrigues dos Santos, Teixeira Brandão, e Loureiro Sampaio.

« Os prestantes cidadãos que a estes homens da sciencia se reuniram, com a sua prestigiosa influencia, são os Srs. Visconde de Figueiredo, Barão de Mesquita, Barão de Andarahy, senador Manuel Francisco Corrêa, Barão de S. Clemente, Barão de Irapuá, Visconde de Sistello, Conde de S. Salvador de Mattosinhos, Commendador Moreira, Commendador Militão Maximo de Sousa Junior etc., etc.

« A idéa é a da fundação, n'esta capital, de uma *Policlinica geral*, isto é, uma instituição que tem por fim fornecer á classe pobre, tanto d'esta côrte como de Nitheroy e seus arrebalde, sem distincção de idade, sexo ou nacionalidade, em um mesmo edificio, situado no centro da cidade, consultas gratuitas, sendo ao mesmo tempo fornecidos gratuitamente os medicamentos, massagem, duchas, banhos, etc. Versarão estas consultas sobre as seguintes especialidades: medicina e cirurgia propriamente ditas, molestias de crianças, da pelle, syphiliticas, dos olhos, larynge, ouvidos, utero, vias urinarias e systema nervoso.

« Na execução de tão generoso empenho, os fundadores de tão util quanto importante instituição transplantaram para o nosso paiz mais este genero de caridade publica, já realisado de ha muito nas mais civilizadas nações do globo. É assim que, na Inglaterra, o paiz modelô do ensino livre, as *Policlinicas* d'esse genero se acham de parceria com os diversos centros de ensino profissional. Na grande republica americana numerosos são os exemplos de taes *dispensarios*, annexos ás Faculdades. Em França diversas instituições

d'esta ordem, tanto em Pariz, como em Lyon, no Havre, etc., fornecem este excellente meio de caridade publica e de ensino aos pobres que alli affluem e aos estudantes que lá vão observar. Em Vienna a importante *Policlínica geral* tem prestado, ha mais de dez annos, relevantissimos serviços ás classes necessitadas e um enorme material de ensino á mocidade estudiosa: nada menos de 27,000 doentes o anno atrazado.

« Fundar, pois, entre nós tão humanitaria quanto proveitosa instituição é, por sem duvida, generoso e patriótico empenho, que bem merece da população o mais franco e cordial acolhimento. »

É com prazer que registamos esta noticia, pois já em 1877 sustentavamos n'esta *Gazeta* a utilidade e conveniencia da instituição da *polyclínica* entre nós.

« Esta philantropica instituição, diziamos então, seria uma fonte inexgotavel de instrucção clinica e um beneficio immenso para a pobreza, especialmente n'uma cidade como a Bahia em que não ha soccorros publicos organizados pelo municipio ou pelo Estado para os enfermos indigentes, e a caridade medica só é exercida individualmente pelos membros da profissão, ou por parte de associações particulares, cujos recursos não podem chegar a toda população desvalida.

« Além d'isto a *polyclínica* seria um complemento á clinica official da Faculdade, um recurso fecundissimo onde os estudantes obteriam a pratica diaria, que lhes daria mais segurança no diagnostico, mais firmeza na therapeutica, e os habilitaria a entrar, quando diplomados, mais senhores de si na clinica civil que tivesse de correr sob sua responsabilidade. »

Parabens, portanto, aos collegas que conseguiram na corte a execução d'esta utilissima idéa.

Beriberi — Do relatorio com que o Exm. Sr. Conselheiro d'Estado, João Lustosa da Cunha Paranaguá, passou no dia 5 do corrente a administração da Provincia ao 2º Vice-Presidente o Exm. Sr. Dr. João dos Reis de Sousa Dantas, consta acerca do desenvolvimento d'esta molestia durante o anno findo o seguinte:

« Revelaram-se muitos casos de beriberi, crescendo o numero d'elles successivamente de Setembro até agora.

« A remoção de doentes para Itaparica, Rio Vermelho e outros logares beira-mar foi o meio mais poderoso de cura para esta enfermidade.

« Actualmente na enfermaria fundada pelo Ministerio da Marinha na fazenda Bom Despacho, na costa de Ita-

parica, existem 35 doentes procedentes dos navios de guerra.

« Desde o principio de 1880 até 7 de Outubro do anno findo o hospital de Marinha n'esta cidade teve 432 doentes d'essa endemia, dos quaes foram transferidos para a côrte 202, e para Itaparica 104.

« Da tropa de linha parece não ter sido tão grande o numero dos atacados no mesmo tempo, porque foi supprimido o hospital de Itaparica, e são remettidos para a côrte os soldados, logo que se reconhece que estão soffrendo de beriberi; o que se tem feito em longos intervallos.»

Febre amarella — Do mesmo documento official consta o seguinte:

« Actualmente está fechado o hospital de Mont-Serrat, destinado ao tratamento dos doentes de febre amarella.

« Aberto no dia 15 de Março do anno proximo passado, fechou-se no dia 18 de Julho, tendo recebido durante esse periodo 25 doentes de febre amarella e 1 de febre pernicioso, dos quaes apenas 5 falleceram.

« D'estes 3 entraram para o hospital em estado muito adiantado da molestia, tendo um fallecido poucas horas depois de sua entrada. O de febre pernicioso salvou-se.

« Tendo no tratamento da febre amarella grande influencia sobre a terminação feliz ou funesta da molestia a epocha da intervenção do medico, é de summa necessidade darem-se providencias, de accordo com o inspector da saúde do porto e os consules das diversas nações, para que os tripolantes dos navios entrados, ou surtos no porto, que adoecerem, sejam immediatamente recolhidos ao hospital, e não tão tardiamente como tem acontecido; dando-lhes prompta conducção, que os abrigue do sol e da chuva durante o trajecto, quer até o ponto de desembarque em Mont-Serrat, quer d'ahi para o hospital.

« Tomadas estas medidas, feitos no edificio alguns reparos que são necessarios, e renovados os utensilios imprestaveis, trará o hospital de Mont-Serrat beneficos resultados á humanidade.»

Instituto Vaccinico — Do mappa que á presidencia d'esta provincia foi remettido pelo Director do Instituto consta que, durante os mezes de Janeiro a Outubro do anno passado, foram vaccinadas 3.755 pessoas, sendo:

Do sexo masculino	2.217	
Do sexo feminino.	15.38	3.755
	<hr/>	
Livres.	3.575	
Escravas.	180	3.755
	<hr/>	
Com proveito	2.163	
Sem proveito	1.284	
Não observadas	308	3.755

Deixaram alguns vaccinadores de enviar o resultado dos seus trabalhos.

No instituto foram revaccinadas 19 pessoas, sendo— 6 com proveito, 10 sem resultado, e 3 que não foram observadas.

Obituário da Bahia — Segundo as relações obituárias remetidas á secretaria da policia do 1° de Janeiro a 30 de Setembro ultimo, foram sepultadas nos quatro cemiterios d'esta cidade 2.637 pessoas, a saber:

No do Campo Santo.	1.362	
No da Quinta dos Lazaros.	693	
No da Santissima Trindade	485	
No de Brotas	97	2.637

Sendo:

Homens	1.635	
Mulheres.	1.002	2.637

As molestias que mais se desenvolveram foram— phthisica, beriberi e febres de diversas naturezas.

Para a população d'esta capital, que se pode calcular actualmente em 160.000 habitantes, de accordo com o ultimo recenseamento, e com o augmento provavel nos dez ultimos annos, temos a porcentagem annual de mortalidade de 21,1 para 1000 habitantes.

Publicações recebidas — Agradecemos as seguintes:

Quaes as medidas hygienicas que se devem observar para impedir o desenvolvimento crescente da syphilis no Rio de Janeiro? These sustentada na Faculdade do Rio de Janeiro pelo Dr. Carlos Pires Ramos, e approvada com distincção em 1881.

Tratamiento de la ataxia locomotriz por el estiramiento de nervios. Por el Dr. R. Wernich. Observacion recojida por M. N. Moyano. Buenos-Aires, 1882.